Ata da 24ª Reunião da Comissão de Atos Administrativos

**DATA:** 24/01/2013 **HORÁRIO DE INÍCIO:** 16h30

**LOCAL:** Sede do CAU/RS **HORÁRIO DE FIM:** 18h40

1. **Participantes:**

|  |  |
| --- | --- |
| Diretoria |  |
| Presidente | Arq. e Urb. Roberto Py |
| Vice-Presidente | Arq. e Urb. Alberto Fedosow Cabral |
| **Conselheira:** Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo |
| **Assessoria:** Diretor Geral Arq. e Urb. Eduardo Bimbi |
| **Secretária:** Márcia Dorneles |

 Em 24 de janeiro de 2013, reuniram-se na sede do CAU/RS, cujo endereço consta em rodapé, a Comissão de Atos Administrativos do conselho acima citado. Estavam presentes o presidente do conselho Roberto Py, o vice-presidente do órgão e membro da comissão, Arq. Alberto Fedosow Cabral, a conselheira Arq. e Urb. Cristina Duarte Azevedo. A secretária executiva Márcia Dorneles redigiu a ata desta reunião.

O Presidente Roberto Py deu início à reunião informando que o Coordenador da Comissão Carlos Alberto Sant’ana ligou informando que não poderá participar da reunião, devido a compromissos profissionais.

Informou a Comissão que o CAU/RS recebeu uma notificação do Ministério Público de Santa Maria com questionamentos sobre a contratação de funcionários estatutários bem como o processo de contratação para a vaga do agente de fiscalização. Relatou que coincidentemente o CAU/RS irá ao município na semana que vem em função da atividade “*Conhecendo o CAU/RS*”, e aproveitará para ir até lá prestar os esclarecimentos necessários. Acredita que a demanda proveniente do Ministério Público surgiu em momento oportuno com o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Consultora Denise Weinreb.

1. **Planejamento Estratégico**

Em relação ao planejamento estratégico, o presidente comentou que o Coordenador da Comissão Alberto Sant’ana demonstrou insatisfação ao trabalho que vem sendo desenvolvido pela assessoria, pois o mesmo havia criado expectativas desde a última reunião da Comissão de Atos Administrativos.

A assessora Denise Weinreb salientou, que o trabalho esta iniciando e que o diagnóstico não é imediato, pois é necessário um mapeamento identificando o cenário atual para daí sim fazer proposições e melhorias. Informou também, que coletou as informações junto aos funcionários, porém vem percebendo dificuldades, pois o ambiente no CAU/RS é muito dinâmico e as coisas mudam com frequência dificultando assim a consolidação do trabalho.

Sobre o seminário, Denise Weinreb destacou que o objetivo do evento foi definir a missão, visão e valores do conselho, pois é necessário mapear o objetivo maior para daí sim desmembrar as metas. Observou também, que os objetivos estão incompletos e vagos em seu conteúdo, pois não houve retorno dos conselheiros com sugestões e considerações em relação ao trabalho, e sendo assim, ficará a cargo da Comissão de Atos Administrativos a continuidade e encerramento de tal plano.

O vice-presidente Alberto Cabral, aproveitou para destacar que o Conselheiro Tiago encaminhou um material e que lá constam muitas informações que poderiam subsidiar o trabalho.

Ao ser questionado pela assessora Denise Weinreb sobre os procedimentos para aprovação e deliberação do material desenvolvido, o presidente Roberto Py destacou que o mesmo deva estar vinculado à Comissão de Atos Administrativos, pois não é um anseio exclusivo da presidência, salientando que as demais Comissões não possuem estas atribuições. Sugeriu ainda, que o material seja apreciado pelo Conselho Diretor e após, encaminhado à Plenária.

Denise Weinreb advertiu, porém, que para dar continuidade ao trabalho precisa de um retorno.

Com relação à contratação de funcionários, o presidente Roberto Py informou que de acordo com a orientação do advogado Dr. Cesar Pinto Ribeiro, mesmo os contratos sendo temporários, deve haver um cuidado e limite nas contratações.

Durante a leitura do material, o presidente Roberto Py questionou sobre a questão da *excelência de forma sustentável*, não entendendo o que a mesma quis expressar. Denise Weinreb, explicou que no momento em que se desenvolve uma metodologia gerencial, ela precisa ser duradoura, evitando o desperdício de ações administrativas e não no sentido de auto sustentação como havia entendido o presidente. Em razão disso, o presidente acredita que o termo possa ser substituído, pois não esta adequado com a ideia que se quer demonstrar.

Com relação à ideia da Gestão do meio ambiente, Denise explica que o objetivo visa minimizar os aspectos ambientais, em um espaço de tempo razoável. Já, o presidente Roberto Py entende que são conceitos difusos aplicados para muitas coisas e que logo cairão em desuso.

O entendimento do vice-presidente Alberto Cabral é de que as atividades são lineares, e apresenta como exemplo uma ata de reunião, que de acordo com a sua percepção não precisaria passar por uma burocracia em edição e revisão. Já o presidente Roberto Py destacou que há uma hierarquia e responsabilidade dos cargos, por exemplo, no caso de um ofício no qual o presidente deve assinar, entende que deve haver uma revisão, pois não pode se responsabilizar por um trabalho que não foi feito por si e vê como um problema ético esta questão.

O vice-presidente Alberto Cabral defende que o processo deva ser mais enxuto e ágil, com menos pessoas envolvidas e traz como exemplo o antigo formato de secretaria do CAU/RS que era um modelo que não funcionava.

Presidente informou que o CAU/BR contratou uma empresa para realizar um projeto de gestão e que a ideia é disseminar entre os Cau’s estaduais, mas acredita que não irá vai funcionar devido a disparidade entre os estados que possuem realidades muito diferentes. O vice-presidente Alberto Cabral concordou com a iniciativa, destacando que devido à formação dos presidentes que necessariamente devem ser arquitetos e urbanistas, há uma deficiência no conhecimento de administração.

O presidente Roberto Py, frisou que não concorda com a postura do CAU/BR em tratar os estados como se fossem filiais, pois há decisões políticas e as pessoas envolvidas no processo são completamente diferentes em seu modo de trabalho, sendo assim a aplicação de um modelo único, padrão não teria êxito.

Sobre o encerramento do plano, a assessora Denise Weinreb esclareceu que o objetivo é finalizar a atividade até o carnaval, e após apresentá-lo para análise.

Sobre a estrutura e funcionamento do conselho, o vice-presidente Alberto Cabral perguntou a Denise estão equilibradas. Denise Weinreb entende que faltam funcionários no setor de atendimento, na área de TI e Sistemas, na comunicação social e eventos que se encontra com uma estrutura mínima quase inexistente e também uma assessoria de imprensa. Salientou também, que não é possível investir em treinamento devido ao contrato temporário dos funcionários.

O presidente Roberto Py, demonstrou preocupação, pois entende que deve haver uma estrutura profissionalizada devido a mutabilidade em relação as chapas, renovação integral, pois atualmente a reeleição é somente uma vez e na gestão seguinte virão outras pessoas sendo assim, deve haver profissionalismo na troca de pessoas e informações.

Em relação ao organograma, Denise explicou à Comissão que há uma relação hierárquica conforme a área de atuação e que em relação à presidência seria um gabinete com atuação política bem como temas relevantes para assessorar o presidente.

O entendimento do vice-presidente Alberto Cabral é de que as Comissões permanentes não fiquem acima da presidência e acredita que o organograma do CAU/BR esteja disposto nesse formato para que não desse tanta liberdade e poder ao atual presidente.

O Presidente Roberto Py entende que um problema dos organogramas são as interfaces entre a parte administrativa e a do conselho. Entende que na presidência esteja englobado o presidente e o vice e esclareceu que não consta no organograma do CAU/BR, pois não há vice devido à destituição do mesmo na segunda reunião plenária.

Sobre a questão da ouvidoria, o presidente acredita que não esteja vinculado a questões administrativas, devendo ser um profissional com postura neutra e sigilosa em relação às informações. Acredita ser temeroso tal setor estar vinculado ao órgão consultivo, entende que deva ser uma assessoria externa, que visa valorizar o profissional.

Cristina destacou que o CAU/RS não tem histórico, porém há um histórico do outro conselho, que houveram problemas anteriormente. A assessora Denise Weinreb fala que a característica da ouvidoria é alguém com discrição, imparcialidade e preferencialmente concursado, pois se a contratação fosse no formato *Cargo de Confiança* a pessoa jamais denunciará o responsável por seu cargo devido a interesses pessoais. Salientou também, que há necessidade de uma instrução normativa para regrar a atividade e que mesmo nãos constando no organograma deve estar contemplado no Regimento Interno do CAU/RS.

Cristina destaca que é imprescindível à participação da Sra. Denise Weinreb nas reuniões, para o alinhamento e finalização do plano estratégico.

A comissão sugeriu que o material seja encaminhado para toda a Comissão de Atos Administrativos para análise.

Não havendo mais assuntos pendentes, encerrou-se a reunião da Comissão de Atos Administrativos as 18h30.